

Todos Os Olhos Em Nóiz

Emicida

Camuflado na noite
São favelados ou playboys?
Ouro pesado, mano
Jogo avançado, vamo
Ímã de inveja, assim seja
Nesse mundo feroz
Eu como memo
Tomo memo
Bebo veneno
Ganho...

Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Tela azul nesses prego
Eu nunca me entrego
E todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Brilho pra deixar cego
Enquanto trafego
E todos os olhos em nóiz

Pega a visão
Trem bala explodindo a grade
Existem mil formas de prisão
Mas só uma de liberdade

Lua cheia, lobos em ceia
Estrobo clareia os canto com lodo
E eu com boot branco, tão branco
Que eu chamo de elenco da Globo
Faço mais sentido que o exército inteiro, tendeu?
Vi primeiro, dogon
Ciclone de fogo, desespero
É o "Game of Thrones", Drogon
Se eles têm valores de nazi
Olhar de paparazzi
Somos inimigos, Berdinazzi
Também eu sou foda, eles quase
A fazer do meu jeito igual Fugazi
Loirinho padrão, passa aqui geladão
Acha que é só ladrão, a rugir igual dragão
Reluzindo a tensão, resumindo questão
Que fase!

Camuflado na noite
São favelados ou playboys?
Ouro pesado, mano
Jogo avançado, vamo
Ímã de inveja, assim seja
Nesse mundo feroz
Eu como memo
Tomo memo
Bebo veneno
Eu ganho...

Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Tela azul nesses prego
Eu nunca me entrego
E todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Brilho pra deixar cego
Enquanto trafego
E todos os olhos em nóiz

Pega a visão
Trem bala explodindo a grade
Existem mil formas de prisão
Mas só uma de liberdade

Eles querem de nós a lamentação
Subestimam demais sem ter a visão
Causamos espanto quando transformamos o pranto
Em coragem e superação
Sou apenas mais uma na multidão
Clamando por progresso e proteção
Num país onde a história do negro é velada
E branquificada na televisão
Eu não sei quem são nem para onde vão
Eu sou a revolução
Pra dar voz aos meus, chamei a atenção
Mostrei a direção
Enquanto insistem nessa divisão
Vamo recuperando o que é nosso
É sério, do estéreo, partindo do zero
Um império que surgiu desses destroços

Camuflado na noite
São favelados ou playboys?
Ouro pesado, mano
Jogo avançado, vamo
Ímã de inveja, assim seja
Nesse mundo feroz
Eu domo memo
Tomo memo
Bebo veneno
Eu ganho...

Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Tela azul nesses prego
Eu nunca me entrego
E todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Brilho pra deixar cego
Enquanto trafego
E todos os olhos em nóiz

Pega a visão
Trem bala explodindo a grade
Existem mil formas de prisão
Mas só uma de liberdade

E a Barbie sem graça quer ser minha

Minha mão na massa traça a linha
Será que por isso o boy nem disfarça?
Parça, acha que eu vendo farinha?!
Isso é desde a Rinha, mano
E o que eu tinha, mano
Varou nesse garimpo
Onde brancos corruptos lavam dinheiro
O nosso já chega limpo
É estilo motoboy
Tiro o zóio, barulho do corredor
E se o boy embaça demais
É logo pé no retrovisor
Não se compare com a gente
Pare, mano, sério, um monte
Safári deprimente
Rato pensando que é rinoceronte

Camuflado na noite
São favelados ou playboys?
Ouro pesado, mano
Jogo avançado, vamo
É um ímã de inveja, assim seja
Nesse mundo feroz
E eu domo memo
Tomo memo
Bebo veneno
Ganho

Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Tela azul nesses prego
Nunca me entrego
E todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Todos os olhos em nóiz
Brilho pra deixar cego
Enquanto trafego
E todos os olhos em nóiz

Pega a visão
Trem bala explodindo a grade
Existem mil formas de prisão
Mas só uma de liberdade